



PCMG indicia homem por feminicídio da ex-companheira em Belo Horizonte

O enfrentamento contínuo da violência de gênero levou ao indiciamento, pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), de um homem de 28 anos, suspeito do feminicídio cometido contra a ex-companheira, uma mulher de 26 anos. O crime ocorreu no dia 31 de dezembro do ano passado, no bairro Barão Homem de Melo, região Oeste de Belo Horizonte.

Os trabalhos investigativos, conduzidos pelo Núcleo Especializado de Investigação de Feminicídios, vinculado ao Departamento Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), apurou que o relacionamento entre vítima e suspeito durou aproximadamente seis anos e era marcado por episódios recorrentes de violência doméstica.

Conforme relatos reunidos ao longo do inquérito policial, a escalada de agressões se intensificou após a vítima formalizar pedido de medidas protetivas de urgência no final de novembro do último ano, diante de ameaças e episódios anteriores de violência.

Feminicídio

Na manhã do crime, o investigado pulou o muro do imóvel onde a vítima residia há cerca de três meses. Ele acessou a casa por uma janela semiaberta, em um cômodo onde estava uma testemunha com um bebê recém-nascido.

Após intimidar a mulher e exigir o celular dela – possivelmente para impedir o acionamento de socorro –, seguiu até o quarto onde a vítima estava com a filha pequena. Em seguida, efetuou cinco disparos de arma de fogo contra o rosto da mulher. A criança presenciou toda a ação. Após o ataque, o homem fugiu do local.

“A investigação demonstrou que se tratava de um relacionamento permeado por violência desde o início, com escalada progressiva de agressões e ameaças. O feminicídio ocorre justamente nesse contexto de controle e não aceitação do término da relação”, ressaltou a delegada responsável pelo caso, Ariadne Coelho.

Investigações

Logo após o crime, equipes do DHPP iniciaram levantamentos para localizar o suspeito. Embora ele não tenha sido encontrado nos primeiros dias, os elementos reunidos durante a apuração levaram ao pedido de prisão preventiva, posteriormente decretada pelo Poder Judiciário.

O suspeito foi localizado no dia 22 de janeiro deste ano, em um imóvel isolado, cercado por mata, no município de Mateus Leme, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Durante a abordagem policial, houve tentativa de fuga e resistência. Cães presentes no imóvel atacaram os policiais, causando ferimentos em dois deles, que precisaram de atendimento médico. Apesar da situação, o homem foi contido e preso.

O chefe do DHPP, delegado Thiago Machado, destacou o empenho das equipes na localização do investigado. “Mesmo após o crime, a equipe manteve um trabalho contínuo de investigação e monitoramento até conseguir localizá-lo e efetuar a prisão. A robustez dos elementos reunidos, especialmente os vestígios periciais e os depoimentos colhidos, não deixa dúvidas sobre a autoria”, afirmou.

Comportamento violento

A Polícia Civil reuniu depoimentos de familiares da vítima, amigos e parentes do investigado, além de testemunhas que presenciaram ou tinham conhecimento das agressões anteriores. Segundo os relatos, o comportamento violento do investigado atingia não apenas a companheira, mas também pessoas próximas a ela, incluindo familiares e amigos.

O procedimento policial foi concluído com o indiciamento do investigado por feminicídio, crime previsto no artigo 121-A do Código Penal. Os policiais também identificaram circunstâncias que podem aumentar a pena, entre elas o fato de o crime ter sido cometido na presença da filha da vítima e em descumprimento de medidas protetivas.

A prisão preventiva foi mantida, e o investigado permanece à disposição da Justiça no sistema prisional.

A ação para cumprimento da ordem judicial contou com o apoio de equipes do Departamento Estadual de Operações Especiais (Deoesp).